

DE OLHO NO FUTURO

Clima de campanha marca viagem ao Sul

Presidente beija crianças, dança música típica e participa de eventos natalinos

ISABEL BRAGA

NOVA PETRÓPOLIS — O presidente Fernando Henrique Cardoso testou sua popularidade na visita de dois dias que fez à pontos turísticos e a eventos natalinos em três cidades da Serra Gaúcha. Como um verdadeiro candidato, ele fez questão de caminhar entre os milhares de turistas e moradores locais que se acotovelavam para vê-lo, tirou fotografias, beijou crianças e velhos, cumprimentou e abraçou as pessoas que o aplaudiam e manifestavam apoio à idéia da reeleição. Apenas num único momento, no concerto de Natal na cidade de Gramado, populares ensaiaram uma vaia logo encoberta pelos aplausos da maioria.



Fernando Henrique, entretanto, negou várias vezes que se tratava do início de sua campanha pela reeleição. "O que está deflagrado é o apoio efetivo ao governo", afirmou o presidente. "Somos um governo de gente direita, de gente séria, de gente correta que trabalha muito pelo País." Para ele, o carinho demonstrado é o reconhecimento ao trabalho que o governo vem desenvolvendo. "Não tem nada a ver com a reeleição."

A primeira-dama Ruth Cardoso classificou o apoio e as manifestações favoráveis como uma "coroação" ao trabalho do marido. "Acho interessante que o presidente possa estar numa rua recebendo todo esse apoio", observou. Ela também descartou a hipótese de a visita ser campanha pró-reeleição.

"Ele apenas veio apoiar vocês, veio mostrar o que ele faz, não é campanha eleitoral, estamos nos integrando ao Brasil", justificou. "A reeleição é na Câmara e não na rua." Ruth afirmou que o povo tem apoiado as medidas do governo. "Algumas medidas são duras, complicadas, mas esse apoio mostra que não é só com concessão que o povo brasileiro fica contente", disse. "O povo brasileiro fica contente com uma política que seja consequente."

Papai Noel — Em ritmo de Natal, o presidente assistiu à apresentação de corais, tomou chuva de espuma, armada pela prefeitura de Gramado para dar efeito de neve, e tirou foto com Papai Noel. Declarou, bem-humorado, que pediu de presente de Natal "trabalho, paz e muita prosperidade para o Brasil" e que a meta para o próximo ano é crescer mais. "Quero um Brasil tranqüilo e que o povo viva mais feliz."

Desde o início da viagem, na manhã de sábado, o presidente avisou que estava "de férias". Aos jornalistas, limitou-se a elogiar a beleza da festa natalina, negar que estava em campanha pró-reeleição e a enaltecer o trabalho do governador do Estado, Antônio Britto (PMDB). Participou ativamente da estensa programação agendada. Chegou a dançar com a gaúcha Viviane Buchebuan, de 11 anos, uma dança típica da região, a vaneira, e a acompanhar com palmas a apresentação de danças típicas gaúchas.

Durante o tempo que ficou na Serra Gaúcha, o presidente provou comidas típicas da região, assistiu a apresentações de danças folclóricas e de bandas bávaras. Na visita que fez ao asilo Oásis Santa Ângela, o presidente enfatizou que o cuidado com os velhos depende de todos. "O governo pode apoiar, mas esse cuidado não pode ser visto apenas como assistencialismo", afirmou. "Eles precisam basicamente de motivação para viver, de carinho, de atividade física e mental."